



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA CPA DA FACULDADE ARAGUAIA**

2013/01 a 2013/02

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. Diagnóstico geral da FARA - Auto avaliação 2013	5
2. Análise dos resultados da Auto avaliação 2013 do curso de Ciências Contábeis	6

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, gestão 2013/2014, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em: 1) Enfoque na ética profissional na relação entre alunos, professores e servidores; 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

Para fins de utilização das coordenações dos cursos foi elaborado o presente relatório contendo a avaliação da própria coordenação e das disciplinas do curso. A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional supra citada, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de questionários.

A CPA gestão 2013/2014, realizou no mês de dezembro de 2013 a avaliação institucional aplicada aos discentes, onde quase 1000 (um mil) discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Tais questionários foram organizados em 8 (oito) modalidades, são elas:

1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter

suprido suas expectativas, identifica as dimensões sob a ótica de quem está iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;

2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;
3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;
4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.
5. Questionário destinado aos docentes com a finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada, seu relacionamento interno, sua satisfação em relação às funções exercidas.
6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD: busca avaliar a metodologia das disciplinas ministradas à distância, verificando metodologia, disponibilidade do professor entre outras questões;
7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos.

Para a avaliação, os discentes responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

(0) Não sei responder	(1) Fraca(o)	(2) Regular	(3) Boa(m)	(4) Ótima (o)	(5) Excelente
--------------------------------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	--------------------------	--------------------------

Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das 18h30min às 22h, com apoio dos professores e dos discentes, em especial dos representantes de salas.

1. Diagnóstico geral da FARA - Auto avaliação 2013

Um diagnóstico geral foi traçado para este relatório a fim de que as coordenações estejam cientes do trabalho desenvolvido pela IES no sentido de suprir as demandas levantadas pelas avaliações da CPA. No aspecto geral, uma dessas demandas era pela acessibilidade física aos prédios da faculdade. Já em 2013 houve a implementação do elevador no prédio do curso de administração de empresas para sanar tal demanda. Houve ainda uma mudança no espaço físico da secretaria, ampliando a capacidade de atendimento. Outro grande avanço no ano de 2013, foi a implementação do portal *online* para os discentes. Abaixo apresentamos uma síntese das avaliações dos discentes verificadas em 2013.

1. Recepção: em 2012 a avaliação da Unidade Centro tem um percentil com mais de 55% de avaliação “bom” e “ótimo”, enquanto a Unidade Bueno mais de 35% classifica como “fraco” e “regular”. A avaliação positiva foi superior em 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior (2011). Já em 2013 a avaliação apurou que um total de mais de 64% dos pesquisados consideraram “ótimo” ou “excelente” a recepção na Unidade Centro, enquanto 76% avaliaram, também, como “ótimo” ou “excelente” a atuação da Recepção na Unidade Bueno. Os números demonstram um crescimento singular na satisfação dos discentes relativo ao atendimento das recepções em ambas Unidades.
2. Biblioteca: Em 2012 as duas Unidades tinham o mesmo percentil de avaliação, com aproximadamente 52% dos alunos avaliando como “bom”, “ótimo”, “excelente” e “n/a”. Esse percentual aumentou 2 pontos em relação ao ano de 2011. Em relação à 2013 a avaliação do bloco Bom/Ótimo/Excelente cresceu para 75% na Unidade Bueno, enquanto na Unidade Centro este percentual é de 71%.

3. Secretaria: Em 2012 a Unidade Bueno foi avaliada melhor no quesito secretaria, do que a Unidade Centro. Em 2013 a Unidade Centro recebeu avaliação ótimo/excelente por 58% dos pesquisados, enquanto a Unidade Bueno foi avaliada por 54% como ótimo/excelente.
4. Coordenação: Em 2012 as duas Unidades tiveram mais de 60% da avaliação favorável positivamente, com o destaque à Unidade Centro que obteve percentil acima de 12% de “excelente” 1 ponto percentual superior a avaliação de 2011. Na avaliação de 2013 as coordenações merecem o devido destaque. Na Unidade Bueno 52% dos pesquisados avaliaram a atuação da coordenação como Boa/Ótima enquanto 32% consideraram sua atuação excelente. Na Unidade centro os índices relativos a avaliação Bom/Ótimo repetem-se, com destaque para o percentual de mais de 35% avaliando este quesito como excelente. Em considerando-se o bloco Bom/Ótimo/Excelente como a satisfação do corpo discente, neste quesito ambas unidades da FARA alcançaram índices superiores à 80%.

A fim de auxiliar o trabalho das coordenações a CPA elaborou relatório específico com a análise dos dados coletados relativas ao curso.

2. Análise dos resultados da Auto avaliação 2013 do curso de Ciências Contábeis

Para a avaliação do curso de Ciências Contábeis foram aplicados os questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica – discentes de 2º à 7º períodos), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em EAD).

O questionário 1 é formado por 20 questões, divididas em dois segmentos: o primeiro, com 16 questões, é destinado a analisar o trabalho docente e o segundo, com 4 questões, é destinado a auto avaliação do discente. Foram avaliadas 28 disciplinas ofertadas pelo referido curso de graduação, do segundo ao sétimo período.

As perguntas relacionadas com a prática docente examinaram os seguintes tópicos: planejamento de aulas, domínio do conteúdo, metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relacionamento com os discentes, interdisciplinaridade, coerência entre conteúdo e plano de curso, atuação no eixo temático, motivação e incentivo ao estudo, pesquisa e leituras.

Foi observado a predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente), que figurou entre 70% a 80% na maioria das disciplinas. Contudo alguns pontos necessitam de atenção. Uma das questões refere-se à disponibilidade do professor para sanar eventuais dúvidas, esta questão recebeu, em média, 20% de respostas para o índice “fraco”. Este é um dos pontos a serem discutidos pela CPA e a coordenação dos cursos em suas reuniões. A respeito da auto avaliação dos discentes o resultado encontrado é predominância do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente) que atingiu em média acima de 85% para a maioria das disciplinas, com destaque para a auto avaliação “excelente”. Sem a necessidade de destaque de pontos que necessitam de atenção.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conhecem a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma.

As três primeiras perguntas averiguam, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso. Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (91%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, ou seja, 80% dos discentes ingressantes optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: qualidade do ensino, estrutura física e idoneidade da instituição.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 80% discente optaram por essa resposta. Na questão 8 (os professores motivam a leitura) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõe esta análise específica, é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, instrumentos de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em EAD, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Contudo alguns temas precisam de atenção e revisão. Em relação ao planejamento de aulas, 14% dos discentes o consideram fraco e 22% regular. 14% dos alunos consideram como regular: domínio do professor em relação a uso de tecnologia, a metodologia utilizada, disponibilidade para atender e sanar dúvidas e a prática interdisciplinar. 7% dos discentes observaram que a coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina é fraca.

Foram criados arquivos específicos contendo os gráficos com os resultados de cada questionário aplicado que serão disponibilizados concomitantes a este relatório para a devida apreciação da coordenação.

A CPA, com este trabalho, espera auxiliar, na medida do possível, o desenvolvimento institucional de cada curso da FARA no sentido de diagnosticar os problemas vivenciados pelos discentes, docentes, coordenações e corpo técnico

administrativo. A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da Instituição. Também, na última avaliação consolidou-se na FARA a adoção do discurso e das práticas acadêmicas. Porém ainda existe um caminho a percorrer, um caminho constante que é o fazer pedagógico, que quando superadas as ações propostas outras surgirão, não apenas pelas diretrizes que são dinâmicas, mas em razão do crescimento e fortalecimento da comunidade acadêmica, que desejarão ir mais adiante no processo.

Goiânia, junho de 2014

Prof. Marcos Soares

Prof. Rafael Oliveira

Profa. Uianã Cruvinel